

1. JESUS E DEUS EU E O MEU BATISMO

Jesus viveu sempre unido a Deus, Seu Pai. Realizou o Seu Projeto de amor para os homens e realizou-O na entrega total de Si mesmo na Cruz. Nesta entrega, Jesus mostrou que era Filho, por isso o Pai O resgatou da morte, ressuscitando-O e, na morte de Jesus, resgatou-nos do pecado e da morte, fazendo-nos filhos no Seu Filho. No batismo somos gerados no amor de Deus como Seus filhos.

Eu confesso que:

Ainda não amo a Deus como meu Pai;
Só me lembro Dele quando preciso;
Não me preocupo em perguntar qual é a Sua Vontade antes de decidir o que fazer;
Não conheço o seu Evangelho;
Nem sempre aprofundo o meu amor na oração;
Por vezes não respeito o domingo como "Dia do Senhor";
Falto às refeições da família - a Eucaristia;
Sou fraco na fé e deixo-mo atrair por outras religiões, seitas e superstições;
Talvez já tenha falado contra Deus.

2. JESUS E OS OUTROS O BATISMO E A FAMÍLIA DE JESUS

Jesus veio ao mundo para mostrar o quanto Deus nos ama e mostrou-O, servindo por amor. Acolheu a todos sem discriminação. Ensinou o caminho do amor, curou quem sofria e perdoou na cruz a todos. Rejeitou a violência. Ofereceu a vida para nos reconciliar uns com os outros e com o Seu Pai. Este foi o Seu testamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei"(Jo 15,12). A Família de Jesus distingue-se pelo amor com que vive e por um amor que constrói comunidade.

Eu confesso que:

Na minha família, no trabalho, na minha freguesia, eu procuro mais ser servido do que servir;
Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como são;
Gosto de ser valorizado, mas não costumo valorizar o outro;
Provoco tensões e até violências dentro de casa e com outras pessoas;
Não me é fácil perdoar nem pedir perdão;
Sinto-me distante do mandamento maior de Jesus;
Manifesto, por vezes, os meus ciúmes dos sucessos dos outros;
Alimento alguma agressividade interior em relação a quem pensa diferente.

3. JESUS COMO HOMEM UM BATISMO QUE NOS LIBERTA

Jesus foi um Homem Santo, bem diferente, porque amou sempre. Assim Deus deseja que todos sejamos: "Sede santos como o vosso Pai do Céu é Santo." Jesus era livre, convicto das suas ideias, comprometido com a Sua missão, transparente, cheio de ternura e de misericórdia, disponível para todos e estando sempre ao serviço. Não bajulou e não Se deixou amedrontar. Sempre manso e humilde de coração. Amou a vida, viveu e morreu por amor.

Eu confesso que:

Me sinto tantas vezes falso, orgulhoso e desleal com os outros;
Me deixo levar por modas e pelo mais fácil ou pela cabeça dos amigos, contrariando a minha fé e os meus compromissos;
Não costumo avaliar à luz de minha fé os factos da vida.
Nem sempre faço um bom exame de consciência.

4. JESUS E A SOCIEDADE O BATISMO REVELA-SE NA VERDADE

Jesus nunca se deixou corromper pelo poder, pelo dinheiro e pelo prazer. Não quis tirar vantagens e nunca deu importância à posição social. Procurou valores mais profundos. Ensinou que o primeiro seria o último e a sentir a grandeza de ser o primeiro a servir. Teve predileção pelos pequeninos e pelos pobres da sociedade. Jesus veio para fazer a vontade do Pai e a vontade do Pai é que ninguém se perca.

Eu confesso que:

Deixo-me levar pela mentalidade de corrupção e de injustiça da sociedade;
Deixo-me levar pela ganância do dinheiro e pela ambição da posição social;
Não sou de ajudar os outros;
Gosto das aparências e gasto dinheiro em coisas supérfluas;
Não sou solidário na luta pela justiça social, em favor dos que são explorados;
Uso a política mais para interesses pessoais ou partidários do que para o bem comum e para o apoio aos que mais sofrem.

5. JESUS E SUA IGREJA O BATISMO FAZ-ME CONSAGRADO (EM DOAÇÃO)

Jesus veio até nós, conviveu solidariamente connosco, ofereceu-Se na cruz e ressuscitou para nos dar o Reino de Deus. Ele permanece connosco "até ao fim dos tempos" (Mt 28,20) para que O sigamos e formemos a Sua Igreja. Viver em Igreja é viver no oferecimento permanente de toda a vida. Todo o batizado é sacerdote, porque pode fazer como Cristo, oferecer a sua vida. Este é o grande "sacrifício", gesto de amor, que nos é pedido.

Sou batizado como discípulo cristão católico, mas confesso que:

Não me sinto co-responsável pela minha Igreja;
Falo mal dela como se não pertencesse à Igreja;
Não participo ativamente;
Não ajudo como poderia;
Não caminho conjuntamente com a minha comunidade;
Não me interesso pelas reuniões;
Não colaboro com os ministérios pastorais da minha paróquia;
Não valorizo os sacramentos (Eucaristia, Reconciliação/confissão, Matrimónio...) como sinais de Jesus Ressuscitado para a minha salvação;
Fico afastado, principalmente, dos sacramentos do perdão e da comunhão;

6. ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO

Piedade de mim, Senhor, porque a vossa misericórdia é infinita.
Purificai o meu coração e libertai os meus sentimentos de toda maldade.

Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, reconheço que os meus pecados me destroem. Rompi o verdadeiro amor para com as pessoas que estão perto de mim. Ajudei a sociedade a tornar-se pior. Frustrei o vosso projeto de amor para a humanidade.

Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, quero levantar-me e caminhar iluminado pelo vosso Espírito Santo. Aceito mais uma vez o vosso Caminho como o meu caminho, a vossa Verdade como a minha verdade, a vossa Vida como a minha vida.

Senhor, tende piedade de nós!

ATO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois tão Bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido. Ajudai-me a não tornar a pecar!

ATO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois infinitamente bom, eu Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido e com o auxílio da vossa divina graça proponho firmemente emendar-me e não mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Ámen.

AÇÃO DE GRAÇAS

Salmo 32 (31)

Feliz aquele a quem é perdoada a culpa
e absolvido o pecado.
Feliz o homem a quem o SENHOR não acusa de iniquidade
e em cujo espírito não há engano.
Enquanto me calei, os meus ossos definhavam
no meu gemido de todos os dias,
pois a tua mão pesava sobre mim dia e noite;
o meu vigor consumia-se com o calor do Verão.
Confessei-te o meu pecado e não escondi a minha culpa;
disse: «Confessarei ao SENHOR a minha falta;»
e Tu me perdoaste a culpa do pecado.
Por isso, todo o fiel te invoca
no tempo da angústia.